

Relatório de Acompanhamento BDIF11

Agosto 2021

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 483 milhões
Patrimônio Líquido

89% Alocado
Em Debêntures

11 Ativos
no Portfólio

IPCA + 5,56%
Taxa Líquida (Patrimonial)[2]

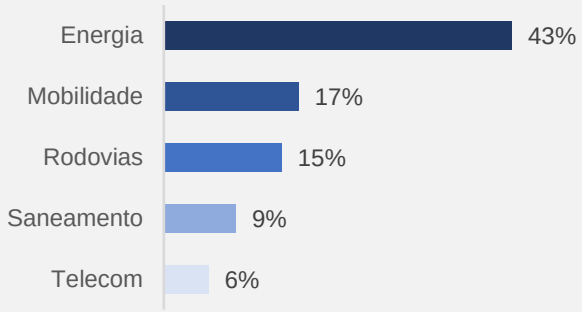
R$ 100,58
Cota Patrimonial[3]

R$ 0,75 por cota
Distribuição em 22-Set-21

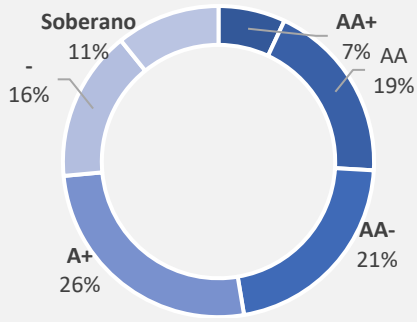
R$ 6,17 por cota
Já distribuído em 2021

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por Rating



Quem entra: UNEG11, IMRC11

Quem sai: NTEN11 (total), ECHP11 (parcial), MTRJ19 (parcial), BRST11 (parcial), PTAZ11 (parcial).

Destaques do Mês

Novas Alocações: Ampliamos a diversificação do portfólio com dois novos nomes, UNEG11 (12%) e IMRC11 (7%), emissões primárias da UTE GNA I e Itamaracá Transmissora, para investidores profissionais (ICVM 476) com taxas atrativas (IPCA + 5,92% e IPCA + 8,00%) e bom risco de crédito.

Diversificação do Portfólio: Em contrapartida às novas alocações, reduzimos consideravelmente nossa exposição a Metrorio, Brisanet, Echoenergia e Parintins e zeramos Norte Energia, em todos os casos a *spreads* mais fechados do que compramos. Fechamos o mês com uma posição de caixa de R$ 52mm, já preparando o fundo para novas alocações pretendidas nos próximos meses.

Histórico de Distribuição: Anunciamos novo pagamento mensal de R$ 0,75 / cota, conforme *guidance* publicado no mês anterior, chegando a R$ 6,17 / cota distribuídos em 2021 na esteira dos bons resultados obtidos com o desempenho e rotação do portfólio e em linha com a tese do nosso produto, de (i) atuar como um veículo para acesso a ativos de renda fixa em condições privilegiadas em relação ao mercado de balcão e (ii) ter um viés de renda, repassando os ganhos aos clientes via pagamentos periódicos.

[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[3] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Set-21.
[4] Não sendo uma promessa de rentabilidade, mas uma perspectiva de Gestora.

Comentário do Gestor

Em Agosto seguimos gerindo ativamente a carteira do Fundo, buscando incessantemente otimizar o perfil de risco e retorno do portfólio. Mesmo em um mercado mais difícil, turbulento e com abertura das taxas reais de juros no Brasil tivemos um bom desempenho das operações da nossa carteira, com destaque para nosso investimento nas debentures de Brisanet, no qual capturamos um fechamento de *spread* acima de 100bps.

Ainda sobre as movimentações da carteira, nós reduzimos nossas posições em (i) Metrorio, trazendo sua participação para 17% da carteira, vs 30% no início do fundo, (ii) Brisanet, capturando grande parte do ganho de capital da operação, (iii) Echoenergia, em linha com nossa busca por ativos com mais retorno, (iv) Parintins, capturando bom ganho de capital e (v) Norte Energia, que zeramos nossa exposição, tanto com o objetivo de investir em ativos com maior retorno bem como reduzir nossa exposição a geradores de base hidrológica em meio à crise hídrica que estamos passando.

Em contrapartida, fizemos alocações importantes nas seguintes emissões (i) UTE GNA I, uma usina térmica a gás natural construída no Porto de Açu através de uma JV entre Prumo, Siemens, British Petroleum e SPIC e (ii) Itamaracá transmissora, uma concessionária responsável pela construção e operação de uma linha seccionadora e uma subestação em Pernambuco.

No caso de GNA participamos de uma oferta grande (R$ 1.8 bi), bem concorrida, exclusiva para investidores profissionais e que teve participação relevante do BNDES, na qual conseguimos garantir uma posição relevante com prêmio de risco diferenciado (R$ 60mm @ 189bps de prêmio). A usina tem o início de operações esperado para Setembro, já está programada para despacho total pela ONS e tem uma estrutura tarifária que se beneficia de altos níveis de despacho. Importante ressaltar que as usinas termelétricas a gás natural são hoje a alternativa mais ecológica disponível para garantir a segurança energética do País, ainda dependente de usinas a carvão e a diesel que são muito poluentes.

Itamaracá foi uma operação exclusiva que foi formatada especificamente para o Fundo e estruturada ao longo dos últimos meses. Nesse modelo conseguimos viabilizar um importante projeto para aumentar a robustez da rede de transmissão de Pernambuco através de um financiamento *project finance* de pequeno porte. A linha está em fase avançada de construção, com início previsto em Outubro-2021. Até a conclusão da obra a dívida de 20 anos será remunerada a IPCA+8.0% e, após sua conclusão, a taxa será reduzida para IPCA+5.75%, em linha com o novo perfil de risco da empresa. Esse caso ilustra uma importante vertente de atuação do Fundo, de aplicar a *expertise* do nosso time para apoiar diretamente projetos de infraestrutura que teriam dificuldades de se financiar via o mercado de capitais tradicional.

Por fim, anunciamos novo pagamento mensal de R$ 0,75 / cota, conforme *guidance* publicado no mês anterior, chegando a R$ 6,17 / cota distribuídos em 2021 na esteira dos bons resultados obtidos com o desempenho e rotação do portfólio e em linha com a tese do nosso produto, de (i) atuar como um veículo para acesso a ativos de renda fixa em condições privilegiadas em relação ao mercado de balcão e (ii) ter um viés de renda, repassando os ganhos aos clientes via pagamentos periódicos.

Visão de Mercado

A turbulência macroeconômica e política manteve-se alta no mês, com as pautas fiscal e política dominando os noticiários, em antecipação à apresentação do Orçamento de 2022, juntamente com a crescente preocupação com a crise hídrica nas bacias das regiões sul e sudeste. Esse aumento dos fatores de risco pressionaram os principais índices econômicos, com aumento das expectativas de inflação, aumento de taxas de juros e queda da bolsa brasileira.

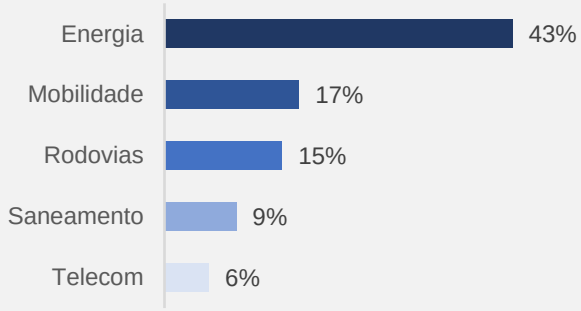
No ambiente regulatório tivemos a aprovação do novo substitutivo ao PL 2646/2020 (Debêntures de Infraestrutura) na Câmara dos Deputados, e os desenvolvimentos do debate acerca da Reforma Tributária. Continuamos acompanhando a evolução desses temas e não vemos até o momento nenhum impacto relevante para as atividades do Fundo.

Por fim, no cenário macroeconômico, observamos a aceleração continuada das perspectivas de inflação para 2021 (7,58% vs 6,88% há um mês), com crescente efeito inercial para 2022 (3,98% vs 3,84%). Isso reforça a pressão altista na SELIC, chegando a 7,50 – 7.75% em 2021 (vs 7,25% há um mês), e 7,75% em 2022 (vs 7,25%). Essa sinalização, conjuntamente com surpresas negativas nos índices de consumo já trouxe impacto para a expectativa de PIB de 2021 (5,15%, vs 5,30% há um mês) e de 2022 (1.93% vs 2,05% há um mês)

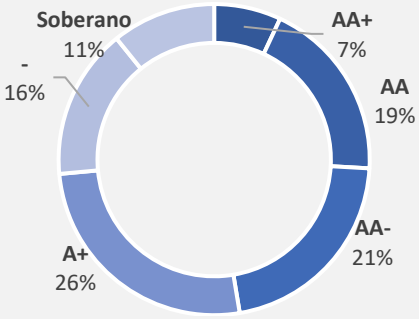
Fonte: Relatório Focus 3-Set

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

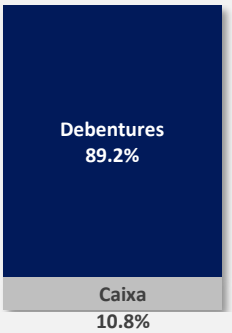


Tabela de Precificação
Data Base: 31-Ago-2021

Preço Cota		Taxa Equiv.	Spread vs IMA-B
BRL	100.00	IPCA+5.44%	118 bps
BRL	99.00	IPCA+5.60%	133 bps
BRL	98.00	IPCA+5.76%	149 bps
BRL	97.00	IPCA+5.92%	164 bps
BRL	96.00	IPCA+6.09%	180 bps
BRL	95.00	IPCA+6.25%	196 bps
BRL	94.00	IPCA+6.42%	212 bps
BRL	93.30	IPCA+6.54%	224 bps
BRL	92.00	IPCA+6.76%	245 bps
BRL	91.00	IPCA+6.93%	261 bps
BRL	90.00	IPCA+7.11%	278 bps

Dados do Ativo
Data Base: 31-Ago-2021

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 93,30
Cota Patrimonial	BRL 100,58
Ágio	-7,2%
Market Cap	BRL 447,8 mn
Taxa Equiv. Mercado[5]	IPCA+6,54%
Duration	6,3 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Qualificados
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 537k / dia
Patrimônio Líquido[4]	R$ 482,8 milhões
Taxa de Adm.	0,75% a.a
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00%a.a
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[4]	4.217
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Cred. Livre

[5] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 31/08/2021.*

Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	*Duration (anos)*	*Spread*[6]
Rodovias	Way-306	CNRD11	48	10%	IPCA+	6,64%	6.14%	7.7	1.55%
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	81	17%	IPCA+	7,85%	7.12%	5.9	2.59%
Telecom	Brisanet	BRST11	27	6%	IPCA+	5,77%	5.30%	4.4	0.90%
Energia	Echoenergia	ECHP11	51	11%	IPCA+	5,85%	6.03%	5.1	1.63%
Energia	PATE	PTAZ11	34	7%	IPCA+	5,69%	6.05%	10.8	1.28%
Rodovias	Rodovias do Brasil	RODB11	23	5%	IPCA+	8,00%	8.78%	6.2	4.25%
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	21	4%	IPCA+	7,45%	7.49%	7.0	2.90%
Saneamento	IFIN	IFPT11*	23	5%	IPCA+	7,10%	7.09%	7.0	2.56%
Energia	Anemus Wind	ANEM11*	34	7%	IPCA+	7,29%	7.93%	7.6	3.41%
Energia	UTE GNA I	UNEG11*	57	12%	IPCA+	5,92%	6.53%	9.8	2.00%
Energia	Itamaraca	IMRC11*	32	7%	IPCA+	8.00%	7.88%	8.1	3.25%
	Total Debentures		**431**	**89%**			**6.83%**	**7.23**	**2.62%**
	Caixa		52	11%			2.53%	0.00	0.00%
	Total Ativos		**483**	**100%**			**6.37%**	**6.45**	**2.34%**

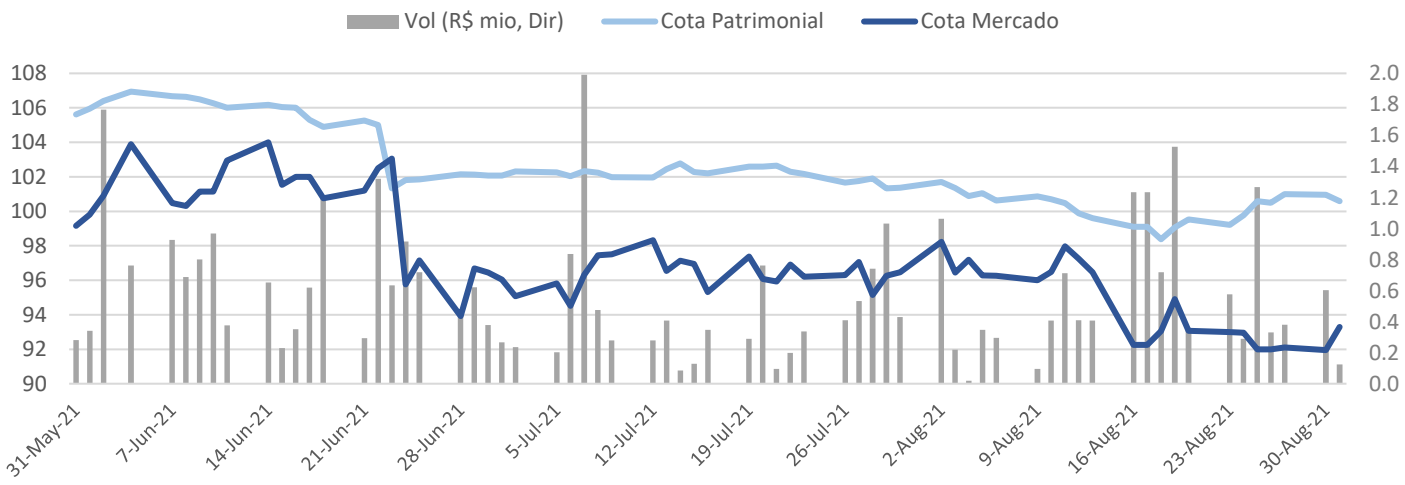
*: Ativos em *lockup*, nos termos da ICVM 476

Obs: IMA-B apresentou uma variação de + 38 bps no mês de julho, de IPCA + 3,812% para IPCA + 4,208%

Cronograma de Rendimentos

	30-Jun-21	22-Jul-21	23-Ago-21	22-Set-21
Rendimentos (R$ / Cota)	3,96	0,72	0,74	0,75
Data Com Direito	23-Jun-21	15-Jul-21	16-Ago-21	15-Set-21
Yield Anualizado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Histórico



[6] *Spread* dos ativos vs NTN-B de referência, *spread* da carteira vs IMA-B (*benchmark*)
[7] Ativo com *hedge* para IPCA+, taxa equivalente de IPCA + 8,8%

Descrição dos Ativos

CNRD11 – Concessionária Way 306 S.A.

A Concessionária Way-306 S.A. faz parte do grupo Way Brasil e será responsável por operar a estrada MT-306 pelos próximos 30 anos, até abril de 2050.

A concessão é estadual, regulada pelo SEINFRA-MT, se desenvolve ao longo da fronteira de Mato Grosso do Sul com Goiás, compreende todos os 219.5km de extensão da rodovia e atende desde a divisa com Goiás até Cassilândia-MT com 3 praças de pedágio, 3 Serviços de Atendimento ao Usuário e 2 Postos de Fiscalização.

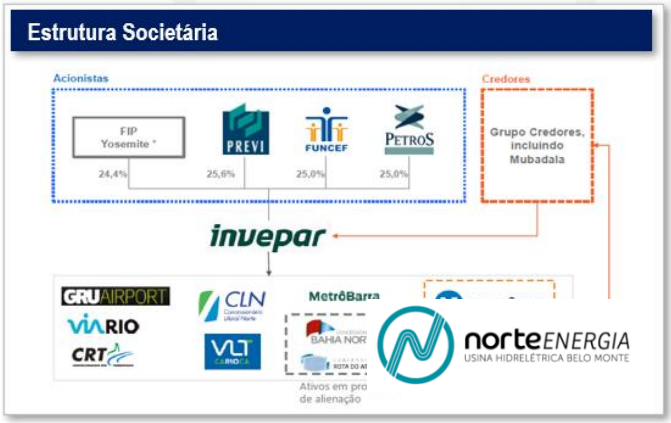


MTRJ19 – Concessionária MetroRio S.A.

A Concessionária MetrôRio S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

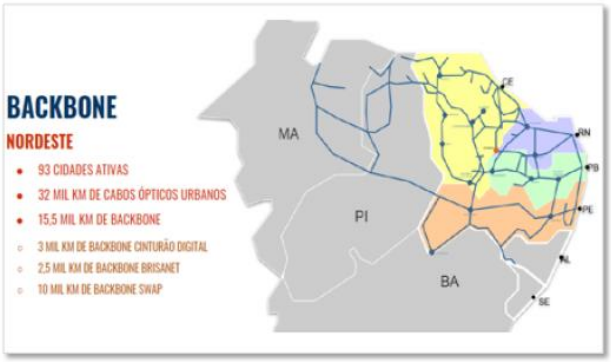
O MetrôRio também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste a Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operado pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



BRST11 – Brisanet Telecom S.A.

A Brisanet Telecom S.A. é uma empresa fundada em 1998 em Pereiro-CE pelo seu atual CEO José Roberto Nogueira. A companhia atua como uma ISP com infraestrutura de fibra ótica focada na região nordeste, com presença nos estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Em Dez-20 a Brisanet tinha mais de 600 mil clientes e era a 1ª colocada em *market share* no segmento de internet por fibra ótica no nordeste, com 22.1% de participação, e a 3ª em território nacional, com 6.9%.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhados em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável em Dez-19 por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.

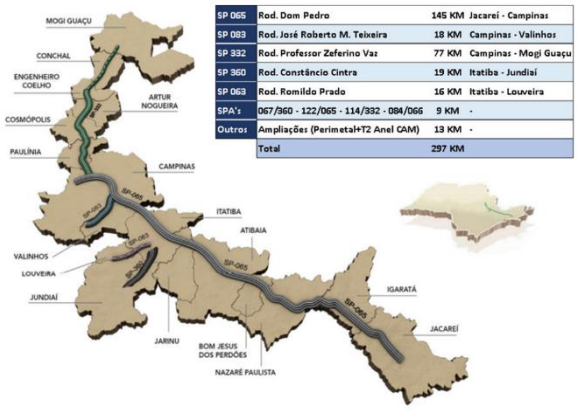


RODB11 – Rodovias do Brasil S.A.

A Rodovias do Brasil S.A. é uma holding patrimonial controlada inteiramente pelo RDB Partipações FIP-IE, veículo de investimento do Mubadala.

A companhia nasce carregando a participação de 85% na Concessionária Rota das Bandeiras, responsável pela administração do Corredor Dom Pedro no estado de São Paulo.

O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



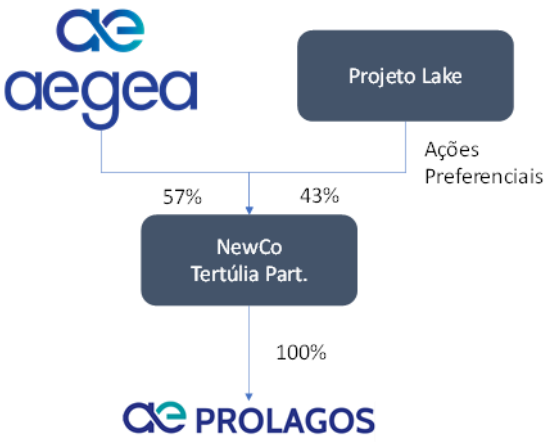
SP 065	Rod. Dom Pedro	145 KM	Jacareí - Campinas
SP 083	Rod. José Roberto M. Teixeira	18 KM	Campinas - Valinhos
SP 332	Rod. Professor Zeferino Vaz	77 KM	Campinas - Mogi Guaçu
SP 360	Rod. Constâncio Cintra	19 KM	Itatiba - Jundiaí
SP 063	Rod. Romildo Prado	16 KM	Itatiba - Louveira
SPA's	067/360 - 122/065 - 114/332 - 084/066	9 KM	-
Outros	Ampliações (Perimetal+T2 Anel CAM)	13 KM	-
	Total	297 KM	

PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no estado do Rio de Janeiro.

Atualmente a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e com prazo de vencimento em maio de 2041.

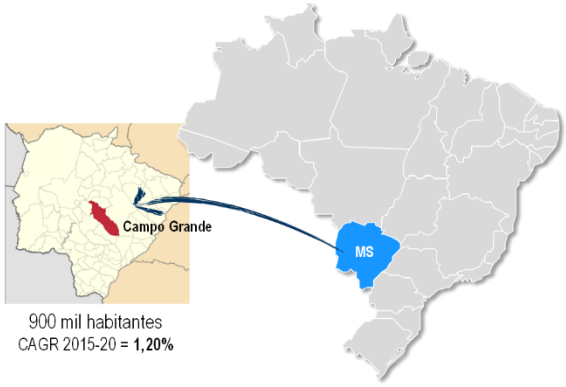


IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde Outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico doi município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com prazo de vencimento em maio de 2060.

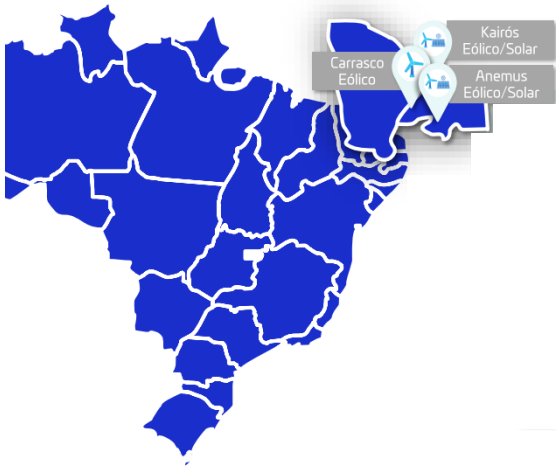


ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada ao Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022 e toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com rating AA(bra) pela Fitch e também com a certificação de “Título Verde” pela Sitawi.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada entre Prumo Logística S.A, BP Plc, Siemens Participações Ltda e SPIC Brasil S.A, dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A previsão para início de operação é set/2021 e toda a energia gerada será comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).

A emissão contou com rating AA(bra) pela Fitch e terá fiança bancária até o conclusão física do projeto.

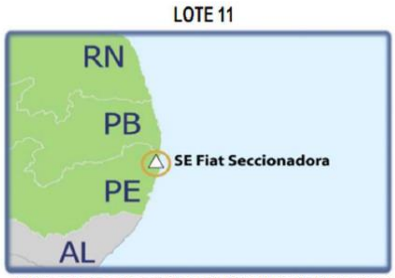


IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma sociedade de propósito específico (SPE), constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro .

A Companhia é signatária de Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A construção será executada pela TS Infra, os equipamentos serão fornecidos pela TSEA e o *sponsor financeiro* é o fundo de investimentos FRAM Capital Marapé FIP-IE



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.